



MÓDULO

**DESCOBRIR: TRAJETÓRIAS DE VIDA E
TRABALHO EM DIFERENTES CONTEXTOS**

PROJETOS DE VIDA



ITINERÁRIOS AMAZÔNICOS

REALIZAÇÃO:



UMA CONCERTAÇÃO PELA
AMAZÔNIA

PARCERIA:



FICHA TÉCNICA

REALIZAÇÃO

INSTITUTO IUNGO

Presidente

PAULO EMÍLIO DE CASTRO ANDRADE

Diretora de educação

ALCIELLE DOS SANTOS

Diretora de estratégia e implementação

JOANA RENNÓ

INSTITUTO REÚNA

Diretora-Executiva

KÁTIA STOCCO SMOLE

UMA CONCERTAÇÃO PELA AMAZÔNIA

Secretaria Executiva

FERNANDA RENNÓ

LÍVIA PAGOTTO

PARCERIA

BNDES

INSTITUTO ARAPYÁÚ

MOVIMENTO BEM MAIOR

PROGRAMA ITINERÁRIOS AMAZÔNICOS

IDEALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO

Idealização

FERNANDA RENNÓ (Uma Concertação pela Amazônia)

JOANA RENNÓ (Instituto iungo)

PAULO EMÍLIO DE CASTRO ANDRADE (Instituto iungo)

Coordenação geral

SAMUEL ANDRADE

Equipe pedagógica

CARLOS GOMES DE CASTRO

CAROLINA MIRANDA

CYNTHIA SANCHES (Coordenadora)

REGINA TUNES (Coordenadora)

Coordenação de produção

THAMARA STRELEC

Coordenação Instituto Reúna

DANIEL CORDEIRO

Apoio à coordenação

CAMILLY LIMA

STEFANNY LOPES

VANESSA COSTA TRINDADE

CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

Equipe

ALCIELLE DOS SANTOS

ANTONIO CARLOS OSCAR JÚNIOR

CARLOS GOMES DE CASTRO

CAROLINA MIRANDA

CLÉA FERREIRA

CYNTHIA SANCHES

FABIANA CABRAL SILVA

FERNANDA RENNÓ

GRAZIELA SANTOS

IZADORA RIBEIRO PERKORKI

JEFFERSON SODRÉ MENESES

JOANA RENNÓ

JULIANA FRIZZONI CANDIAN

KÁTIA STOCCO SMOLE

LÉA CAMARGO

MARISA BALTHASAR

MICHELE BORGES

PAULO EMÍLIO DE CASTRO ANDRADE

REGINA TUNES

RENATA ALENCAR

RENATA MONACO

SAMUEL ANDRADE

THAMARA STRELEC

Gestores, técnicos e educadores de redes de ensino

ALDEVÂNIA BARRETO DE MATOS - SEED RORAIMA

ALISSON THIAGO PEREIRA - SEDUC AMAZONAS

ANTONIO FONSECA DA CUNHA - SEDUC PARÁ

CARMEM LÚCIA SOUZA - SEDUC AMAZONAS

CLEIBERTON SOUZA - SEED AMAPÁ

DARLETE SOUZA DO NASCIMENTO - SEED RORAIMA

EDILMA DA SILVA RIBEIRO - SEED RORAIMA

STELLA DAMAS - SEED RORAIMA

IRENE PEREIRA - SEED RORAIMA

LUCIA REGINA ANDRADE - SEDUC AMAZONAS

MELINA TONINI - SEDUC RONDÔNIA

MONALISA SANTOS SILVA - SEDUC MARANHÃO

REGINA PEREIRA - SEDUC MARANHÃO

RICARDO SANTA CRUZ - SEED RORAIMA

SALOMÃO SOUZA ALENCAR - SEDUC AMAZONAS

SIMONE BATISTA - SEED RORAIMA

Jovens amazônicos

BRUNA LIMA - RIO BRANCO | ACRE

INGRID MARIA AVIZ DE ARAÚJO - ANANINDEUA | PARÁ

KARINA PENHA - SÃO JOSÉ DE RIBAMAR | MARANHÃO

ODENILZE RAMOS - CARÃO, BAIXO RIO NEGRO | AMAZONAS

OREME IKPENG - XINGU | MATO GROSSO

PEDRO ALACE - AGROVILA ITAQUI, CASTANHAL | PARÁ

Especialistas em educação

ANA LUÍSA GONÇALVES

FERNANDA SAEME

NÁDIA CARDOSO

PAULO CUNHA

THIAGO HENRIQUE

Mobilização de jovens

RICARDO PENIDO

Mapeamento de tecnologias educacionais

PORVIR

Convidados do seminário de**aprofundamento temático**

DILSON GOMES NASCIMENTO - SEDUC AMAZONAS

MAICKSON SERRÃO - SEDUC AMAZONAS

TATIANA SCHOR

COMUNICAÇÃO E DESIGN

Coordenadora de Comunicação

ANGELA MARIS DO NASCIMENTO

Produção de conteúdo - Comunicação

ANA CATARINA PARISI PINHEIRO
CAMILA SARAIVA GONÇALVES

Identidade visual e projeto gráfico

CLÁUDIO VALENTIN
DENIS LEROY
RENAN DA SILVA ARAÚJO

Assessoria para arquitetura da informação

PORVIR

Plataforma digital

PORVIR (Produção executiva)
SINTRÓPIKA (Design e desenvolvimento)

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

Coordenação

CARLOS GOMES DE CASTRO
SAMUEL ANDRADE

Concepção e redação

CAROLINA MIRANDA
TALITA TROLEZE

Leitura crítica

ANTÔNIO ORLANDO FERREIRA DE CASTRO - SEDUC PARÁ
HELENA SCHMID
LEONAN PEREIRA RODRIGUES - SEDUC MARANHÃO
LEONORA DE JESUS MENDES TAVARES - SEDUC MARANHÃO
MÉRCIA CRISTINA GOMES CAVALCANTE - SEDUC MARANHÃO
SORAYA DO NASCIMENTO ALVES - SEE ACRE
VIVIANE POTENZA GUIMARÃES PINHEIRO FONSECA

Edição pedagógica

HELENA SCHMID

Apoio à concepção - Jovens amazônicos

ODENILZE RAMOS
OSVALDO DE ALBUQUERQUE CAMPELO NETO
PAULO CARDOSO DA SILVA

Apoio à concepção - Técnicos e educadores de redes de ensino

CRISTIANE ARAUJO LIMA - SEDUC MARANHÃO
FERNANDA RODRIGUES DO NASCIMENTO - SEED RORAIMA
LAURITA MARIA P. L. VELOSO GERBIS - SEDUC TOCANTINS
LEONAN PEREIRA RODRIGUES - SEDUC MARANHÃO
LEONORA DE JESUS MENDES TAVARES - SEDUC MARANHÃO
MÁRCIA PINTO DE CARVALHO - SEED AMAPÁ
MÉRCIA CRISTINA GOMES CAVALCANTE - SEDUC MARANHÃO

Especialista temático

LAERCIO FURQUIM JUNIOR

Produção de infográfico

CARLOS GOMES DE CASTRO

Edição de texto e revisão ortográfica

ANA ELISA FARIA DO AMARAL
DIOGO DA COSTA RUFATTO
JAQUELINE COUTO KANASHIRO
LUCAS TADEU DE OLIVEIRA
MARCIA GLENADEL GNANNI

Diagramação

NATÁLIA XAVIER
RENAN DA SILVA ARAÚJO
VICTOR SOARES
WELLINGTON TADEU



SUMÁRIO

Módulo - Descobrir: trajetórias de vida e trabalho em diferentes contextos

Ementa do módulo.....	6
Etapa 1: Representações sobre trabalho e trabalhadores.....	10
Etapa 2: Desafios da vida de trabalho	21
Etapa 3: Compartilhando informações.....	27
Referências.....	33



Descobrir: trajetórias de vida e trabalho em diferentes contextos

EMENTA DO MÓDULO



Carga horária média sugerida

20 horas

Resumo

Qual é o lugar do trabalho nos projetos de vida? E qual é o lugar dos projetos de vida nas escolhas profissionais? Este módulo convida os estudantes a entrar no tema do mundo do trabalho sob uma perspectiva que coloca em interação as dimensões pessoal, social e profissional. A ideia é construir a compreensão de que escolhas profissionais se relacionam a contextos, valores pessoais e coletivos, interesses, gostos e projeções de futuro para a vida que se deseja viver. Os jovens são provocados a refletir sobre o que é trabalho e quais são suas representações em torno da figura do trabalhador, a fim de que percebam o que fundamenta suas construções, problematizando-as por meio de pesquisas sobre culturas, trabalho e atividades econômicas na Amazônia Legal. Discutem, ainda, as transformações no mundo do trabalho e analisam seus impactos na sociedade e nas escolhas individuais e trajetórias de vida. Fundamentados nas informações analisadas, elaboram situações-problema que envolvem escolhas pessoais, desafios socioeconômicos e culturais e o mundo do trabalho, para as quais devem levantar soluções éticas e responsáveis. Por fim, mobilizando a criatividade e o pensamento crítico, produzem materiais jornalístico-midiáticos em diferentes formatos para comunicar os achados e as reflexões sobre trabalho e mundo do trabalho.

Expectativas de aprendizagem

- Compreender de que forma as escolhas na dimensão profissional dos projetos de vida estão relacionadas às escolhas nas dimensões pessoal e social.
- Comparar pontos de vista e concepções sobre o que é trabalho, analisando criticamente com quais valores, perspectivas éticas e projetos se relacionam e de que maneira dialogam com as aspirações pessoais.
- Investigar e analisar as transformações do mundo do trabalho na Amazônia Legal e em seus contextos, percebendo seus impactos nos valores e nos interesses pessoais e profissionais, além de nos estudos e nas trajetórias de vida das pessoas.

Este módulo integra a unidade curricular “Projetos de vida: escolhas, planos e mundo do trabalho” do programa Itinerários Amazônicos. Para conhecer esta e as demais unidades curriculares, acesse www.itinerariosamazonicos.org.br.





PROJETOS DE VIDA

MÓDULO - DESCOBRIR: TRAJETÓRIAS DE VIDA E TRABALHO EM DIFERENTES CONTEXTOS

Competências gerais da BNCC

CG 4, CG 6, CG 8 e CG 10

EIXOS ESTRUTURANTES

Empreendedorismo
Investigação científica

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Projetos de vida; escolhas e tomadas de decisão; autoconhecimento; interesses e gostos; valores pessoais e coletivos; aspirações e objetivos presentes e futuros; mundo do trabalho e concepções de trabalho; trabalho e profissões na Amazônia.

HABILIDADES DA ÁREA DO CONHECIMENTO

Não se aplica

HABILIDADES DOS EIXOS ESTRUTURANTES

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

FOCO DAS ETAPAS

Etapa 1: Representações sobre trabalho e trabalhadores

Carga horária média sugerida: 8 horas

Nas atividades desta etapa, os estudantes:

- Levantam ideias sobre o que é trabalho e sobre suas representações em torno da figura do trabalhador, sistematizando e discutindo as concepções em grupo.
- Analisam, aprofundam e problematizam representações sociais sobre trabalho por meio de pesquisas sobre o tema.
- Coletam depoimentos de pessoas de seus grupos de convivência sobre suas trajetórias de vida, suas escolhas profissionais e sua atuação no mundo do trabalho, produzindo registros textuais, orais e/ou visuais para compartilhá-los em sala de aula.
- Apresentam os resultados dos depoimentos e refletem sobre os diferentes elementos que fundamentam e, por vezes, delimitam escolhas no mundo do trabalho, com atenção a oportunidades, adversidades e questões estruturais.





PROJETOS DE VIDA

MÓDULO - DESCOBRIR: TRAJETÓRIAS DE VIDA E TRABALHO EM DIFERENTES CONTEXTOS

Etapa 2: Desafios da vida de trabalho

Carga horária média sugerida: 6 horas

Nas atividades desta etapa, os estudantes:

- Discutem aspectos das modalidades de trabalho e das transformações no mundo do trabalho com base na exposição dialogada sobre situações contemporâneas de atuação profissional na Amazônia Legal e no Brasil.
- Constroem, em grupos e com base nos depoimentos da etapa 1 e nas reflexões anteriores, situações-problema focadas em questões que conectam, por exemplo, escolhas pessoais, medos e anseios sobre o mundo do trabalho, desafios socioeconômicos, autocuidado e dilemas éticos e profissionais.
- Apresentam as situações-problema para a turma e elaboram possíveis soluções para superar ou mitigar os desafios, considerando a importância do fomento à inclusão produtiva e ao trabalho digno, em diálogo com particularidades culturais e perspectivas cidadãs.
- Refletem sobre o quanto as escolhas realizadas na dimensão profissional afetam e são afetadas por valores, interesses, modos de vida e questões culturais e socioeconômicas, retomando elementos dos contextos brasileiro e amazônico.

Etapa 3: Compartilhando informações

Carga horária média sugerida: 6 horas

Nas atividades desta etapa, os estudantes:

- Produzem material jornalístico-midiático para comunicar os resultados das práticas e reflexões realizadas ao longo do módulo, em uma perspectiva que leve em consideração a ética e a sustentabilidade.
- Divulgam os materiais produzidos e avaliam o percurso de aprendizagem e o trabalho em grupo.

Estratégias de ensino e aprendizagem

- Situações-problema: fundamentados nas reflexões das etapas, os estudantes elaboram e analisam situações-problema focadas em aspectos específicos do mundo do trabalho, a fim de reconhecer e problematizar condições estruturais e contextuais, negociar perspectivas, argumentar, trabalhar o autoconhecimento e a tomada de decisão.
- Rodas de diálogo: debates sobre questões e problemas ligados ao mundo do trabalho. Trata-se de uma estratégia fundamental no processo de discussão sobre representações sociais do trabalho que contribui, ainda, para a sistematização coletiva de reflexões.
- Pesquisa em diferentes mídias, plataformas e formatos: no módulo, as entrevistas são usadas para a coleta de dados de trajetórias de trabalhadores e para a compreensão de percepções sobre experiências de atuação profissional e suas relações com os contextos socioculturais. Tais pesquisas são também acionadas na produção dos materiais jornalístico-midiáticos.
- Diário de bordo: este instrumento será construído, revisitado e reformulado ao longo do percurso. Propicia o acompanhamento do processo de aprendizagem e o registro de reflexões pessoais, entre pares e com o professor. Neste módulo, pode ser usado para promover a descoberta e a compreensão de aspectos ligados ao mundo do trabalho, por meio da apreciação de ideias e posicionamentos.





PROJETOS DE VIDA

MÓDULO - DESCOBRIR: TRAJETÓRIAS DE VIDA E TRABALHO EM DIFERENTES CONTEXTOS

Avaliação

Avaliação contínua e processual, em conexão com as expectativas de aprendizagem, as habilidades trabalhadas e as particularidades das atividades e do contexto escolar. São propostas práticas avaliativas que apoiam: (1) a reflexão individual dos estudantes por meio de problematizações e registros no diário de bordo sobre o desenvolvimento nas dimensões pessoal, social e profissional, com possibilidade de retomadas, por exemplo, em conversas individuais com o professor e em diálogos orientados com os colegas em que haja a recuperação de atividades e desafios do percurso; (2) a reflexão coletiva, em rodas de diálogo mediadas pelo professor, sobre participação e engajamento da turma, respeito às particularidades e necessidades de cada estudante, compreensão dos objetivos da proposta e das orientações oferecidas pelo professor; (3) a reflexão em grupo, por meio de questões disparadoras sobre o processo de produção do material jornalístico-midiático e sobre a mobilização e o desenvolvimento de habilidades no trabalho colaborativo.



PROJETOS DE VIDA

MÓDULO - DESCOBRIR: TRAJETÓRIAS DE VIDA E TRABALHO EM DIFERENTES CONTEXTOS

ETAPA 1: REPRESENTAÇÕES SOBRE TRABALHO E TRABALHADORES

CARGA HORÁRIA MÉDIA SUGERIDA: 8H

ACONTECE NA ETAPA

- Reflexões sobre os sentidos de trabalho.
- Coleta e análise de depoimentos sobre questões do mundo do trabalho.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

CARGA HORÁRIA MÉDIA SUGERIDA: 8 horas

Nesta situação de aprendizagem, os estudantes iniciam a discussão sobre mundo do trabalho e projetos de vida. Eles problematizam imaginários e representações do trabalho com base em experiências e em percepções de jovens sobre o tema. Na continuidade, coletam e organizam depoimentos para refletir sobre trajetórias de vida e questões profissionais. O objetivo é promover discussões que possibilitem articular tópicos sobre o mundo do trabalho com diferentes dimensões da vida dos sujeitos, como contextos socioculturais e familiares, vivências pessoais, formação escolar, relações interpessoais, processos de escolha e projeções de futuro.

Saiba mais

Para aprofundar conhecimentos sobre os princípios do trabalho com projetos de vida no contexto do Ensino Médio, sugerimos que realize a Trilha de Aprendizagem do componente [Projetos de vida na escola | Programa Nosso Ensino Médio](#).

Diálogo entre unidades curriculares

Este módulo dialoga com o módulo Tipos de ocupação na Amazônia: usando a Matemática para pensar o futuro, da unidade curricular Como usar a Matemática para entender e atuar no mundo do trabalho na Amazônia, da área de Matemática. Também dialoga com o módulo Juventudes empreendedoras, da unidade curricular O mundo do trabalho e as diferentes linguagens para empreender, da área de Linguagens.

Caso em sua escola esses módulos de Matemática e Linguagens já tenham sido desenvolvidos ou estejam sendo trabalhados, converse com seu colega, a fim de estabelecer interações entre as práticas pedagógicas e as aprendizagens.





PONTO DE PARTIDA

Avaliação em processo

Dialogando com uma metodologia do Observatório da Juventude, da Universidade Federal de Minas Gerais (MAIA; CORREA, 2014), a orientação geral da avaliação em processo das unidades curriculares de Projetos de Vida dos Itinerários Amazônicos se fundamenta em quatro ações interdependentes:

- Ver: coloque-se na posição de um observador e busque enxergar o que os estudantes trazem para a escola. Essa é uma maneira de descrever fatos e situações vivenciadas em atividades individuais, em trabalhos em grupo e nas trocas com a turma.
- Ouvir: ouça como os próprios estudantes explicam e atribuem significado a aprendizagens, conflitos e dificuldades por eles experimentados, assim como se autoavaliam e percebem as dinâmicas escolares. Trata-se de um ato que complementa a observação. “O ouvir permite confrontar seu ponto de vista com o dos outros sujeitos e construir uma leitura ou interpretação mais complexa das cenas ou situações observadas” (MAIA; CORREA, 2014, p. 22).
- Registrar: anote tanto as observações quanto aquilo que você ouviu em sala de aula. Em conjunto, isso pode fornecer evidências sobre o processo de aprendizagem dos estudantes em diferentes dimensões. Indicamos que construa um diário de aprendizagens das turmas, registrando nele os pontos relevantes de suas observações e de seus processos de escuta.
- Compartilhar: em momentos específicos e planejados, compartilhe seus registros, destacando fragilidades e conquistas, bem como abra espaço para que os estudantes apresentem seus pontos de vista. Rodas de diálogo com a turma e conversas individuais podem ser espaços para tais compartilhamentos.

Aliadas aos instrumentos avaliativos de sua escola e de seu planejamento pedagógico, essas ações podem contribuir para que você mapeie as aprendizagens dos estudantes e adapte as rotas de sua mediação. Atenção: não se trata de uma estrutura fixa, mas de uma sugestão que precisa ser ajustada a cada contexto escolar.

Ao longo dos módulos, sugerimos momentos avaliativos mais intencionais, com indicação de rodas de conversa coletivas e diálogos entre pares (em grupo ou em trios) e uso de perguntas problematizadoras e de rubricas formativas, que incentivem a reflexão dos estudantes e contribuam para a coleta de evidências de aprendizagem. A ferramenta [Planejador de aulas | Instituto iungo e Porvir](#)¹, além de possibilitar o planejamento completo dos encontros, pode apoiar na organização desses processos avaliativos.

1. Os sentidos de trabalho são discutidos na primeira atividade desta situação de aprendizagem. Assim, para despertar o interesse da turma e instigar a participação, prepare o espaço do encontro, escrevendo no quadro a afirmação “Quando eu penso em trabalho, eu imagino...”. Você pode, ainda, ambientar a sala de aula com músicas sobre trabalho.

¹ Todos os links indicados neste material foram acessados em fevereiro de 2023.



PROJETOS DE VIDA

MÓDULO - DESCOBRIR: TRAJETÓRIAS DE VIDA E TRABALHO EM DIFERENTES CONTEXTOS

Diálogos Amazônicos

Que tal utilizar cantos de trabalho no percurso? Trata-se de canções tradicionais cantadas por quebradeiras de coco, lavadeiras, trabalhadores rurais etc. durante a realização de suas tarefas coletivas diárias. As letras das músicas, em geral, expressam as características dos ofícios, as lutas sociais e, ainda, o sentimento de solidariedade entre os trabalhadores. Como esta etapa aposta em atividades coletivas, os cantos de trabalho podem ser um mote para a valorização da cooperação entre os estudantes. O site da [Rede Sesc de Bibliotecas](#) possui um acervo aberto para download de músicas do projeto Sonoros Ofícios, do qual indicamos produções das quebradeiras de coco babaçu do Maranhão: [Xote das quebradeiras de coco](#), [O vestido da fazenda azul](#) e [Nossos direitos vêm](#). Conte para os estudantes a história desses cantos e também os desafie a encontrar outros exemplos para deixar os encontros de Projetos de Vida mais encantadores. Conheça mais sobre o assunto na videoaula [Cantos de trabalho - Aula 14 - Conservatório na rede 2022 | Conservatório de Tatuí | YouTube](#).

Após apresentar o percurso do módulo - o infográfico pode apoiar esse momento -, convide os estudantes a registrar, no diário de bordo, palavras que representem como compreendem e sentem o que é trabalho ou a que o termo remete, completando a afirmação do quadro. Trata-se de uma sensibilização, com base na qual é realizado um primeiro movimento em direção ao que consideram significativo ao imaginar e ao falar sobre a temática do trabalho. Para compartilhamento, organize os estudantes em pequenos grupos (até cinco membros) e solicite que justifiquem e comparem algumas de suas respostas a fim de que observem que as percepções sobre o tema do trabalho podem ter aspectos comuns e também variar bastante, de acordo com o que cada um considera relevante social e pessoalmente.

De olho nas estratégias

O diário de bordo apoia os estudantes na organização de seus percursos de aprendizagem e no registro de sentimentos, vivências, reflexões e pontos de vista. É preciso orientar e incentivar o uso frequente dessa ferramenta em sala de aula, sobretudo em processos que demandem autoavaliação e análise subjetiva de situações e perspectivas. Perguntas problematizadoras podem contribuir para a compreensão do que e como fazer anotações no material, explicitando a intencionalidade da ação. Neste módulo, o diário de bordo é um espaço central para o registro de reflexões e considerações decorrentes das discussões em grupo, bem como para construções pessoais sobre curiosidades e descobertas relacionadas a trajetórias de trabalho e a desafios da vida profissional.

2. Na continuidade, distribua entre os grupos os relatos a seguir, os quais trazem trechos de entrevistas em que diferentes jovens retratam o lugar que o trabalho ocupa em sua vida. Caso julgue necessário, inclua representações que se aproximem dos contextos locais e das questões de sua turma:



PROJETOS DE VIDA

MÓDULO - DESCOBRIR: TRAJETÓRIAS DE VIDA E TRABALHO EM DIFERENTES CONTEXTOS

Perspectiva 1 de jovem de 19 anos:

Pra gente que cresceu ouvindo e vendo que o trabalho é necessário, que é importante, não vê outra forma de viver. Eu acho que só trabalhando a gente consegue ganhar a vida, por isso ele é importante (JEOLÁS; LIMA, 2002, p. 40).

Perspectiva 2 de jovem de 17 anos:

A sociedade é um pouco mais dura, né, do que a família. A família te aceita não trabalhando. A sociedade já te emplaca [...] como um vagabundo, alguma coisa assim, por você não tá trabalhando, sabe. Acho que eles acham que quem não trabalha não é digno (JEOLÁS; LIMA, 2002, p. 42).

Perspectiva 3 de jovem de 18 anos:

A responsabilidade torna a pessoa mais madura, mais ajuizada. Muda tudo na vida da gente. Até o que se fala em casa. Normalmente os pais da gente não falam sobre alguns assuntos, e quando você começa a trabalhar eles mudam e te tratam diferente (JEOLÁS; LIMA, 2002, p. 43-44).

Perspectiva 4 de jovem de 17 anos

É como sempre escutei falando, “o trabalho dignifica o homem”. Traz dignidade pra pessoa. Eu acho que o trabalho traz muitas coisas positivas [...]. Eu acho que eu mudei totalmente depois que comecei a trabalhar [...] (JEOLÁS; LIMA, 2002, p. 40).

Perspectiva 5 de jovem de 17 anos

A pessoa que não trabalha, o mundo dela é a casa dela, em torno daquilo. Quando ela sai pra trabalhar sua mente se abre mais, conhece pessoas, tem mais ponto de vista, né. O trabalho é uma realização pra pessoa neste sentido. A pessoa passa a ter mais pretensão [...] na vida. As ideias são mais claras. Passa a pensar diferente, né (JEOLÁS; LIMA, 2002, p. 44).

Os estudantes devem discutir as afirmações, observando aspectos como: ideia de trabalho construída; importância atribuída ao trabalho e/ou emprego; relações feitas entre trabalho, família e sociedade; valores pessoais e coletivos que sobressaem nas concepções. Perguntas para auxiliar a mediação:

- *Qual sentido de trabalho aparece com mais força nos trechos?*
- *Vocês se identificam com a afirmação dos jovens? Por quê?*
- *Os trechos representam algo do contexto onde vivem? Justifiquem a resposta.*
- *O que no trecho se aproxima e/ou se afasta das palavras que vocês anotaram?*



PROJETOS DE VIDA

MÓDULO - DESCOBRIR: TRAJETÓRIAS DE VIDA E TRABALHO EM DIFERENTES CONTEXTOS

Saiba mais

Diferentes produções artísticas trazem representações sobre o trabalho. Assim, você pode levar músicas e poemas que tratam do tema. A seguir, estão algumas sugestões de músicas que podem ampliar o repertório cultural da turma. Dialogue com os estudantes para ampliar a lista com artistas que se aproximem mais do gosto deles:

- [Trabalhador | Seu Jorge | YouTube;](#)
- [Música de trabalho | Legião Urbana | YouTube;](#)
- [Samba do trabalhador | Martinho da Vila | YouTube;](#)
- [O pão de cada dia | Gabriel, o Pensador | YouTube;](#)
- [Que trabalho é esse? | Paulinho da Viola | YouTube;](#)
- [Vida de operário | Pato Fu | YouTube.](#)

3. Dialogue com a turma sobre os principais pontos discutidos nos grupos, com atenção especial às ideias com as quais os estudantes concordam e às problematizações. Durante a conversa, articule perspectivas e estimule reflexões que permitam tanto o questionamento de visões estereotipadas sobre o tema quanto o entendimento de que o conteúdo a respeito de trabalho em Projetos de Vida não se reduz à escolha de uma profissão pelos estudantes. Assinale, sobretudo, que o trabalho pode ser visto como uma relação com o mundo: afeta a vida dos sujeitos e também a vida coletiva, sendo um conceito carregado de representações sociais.

Saiba mais

As representações sociais são uma forma de conhecimento prático compartilhado a respeito da realidade. Elas se manifestam em palavras, sentidos e até mesmo condutas e são construídas contextualmente. Nos trechos selecionados para discussão nos grupos, visualizamos as seguintes representações: trabalho como pressuposto da condição de dignidade e valorização social (“tudo na vida”, “trabalho dignifica o homem”, “só pelo trabalho você pode ser alguém”) e também como instância de apreensão de valores (“trabalho deixa a pessoa mais madura”). Para aprofundar a compreensão sobre representações sociais relacionadas às juventudes e ao mundo do trabalho, veja o artigo [Juventude e trabalho: entre “fazer o que gosta” e “gostar do que faz” | Leila Jeolás e Maria Elena Salvadego de Souza Lima | Revista Mediações.](#)

Avaliação em processo

Nesta etapa, espera-se que os estudantes sejam capazes de (i) compreender as relações entre contextos, trajetórias pessoais e vida de trabalho; (ii) analisar e problematizar concepções e representações sobre trabalho; e (iii) reconhecer e respeitar diferentes ocupações e profissões. Oriente e acompanhe a turma, levantando evidências para devolutivas avaliativas por meio das ações de ver, ouvir, registrar e compartilhar. Para isso:



PROJETOS DE VIDA

MÓDULO - DESCOBRIR: TRAJETÓRIAS DE VIDA E TRABALHO EM DIFERENTES CONTEXTOS

- Observe como os estudantes analisam as representações sobre trabalho, quais argumentos constroem, quais conhecimentos prévios mobilizam, como dialogam entre si e pontuam convergências e divergências. No processo de preparação para a coleta de depoimentos, atente-se aos tipos de questão do interesse dos grupos, às dúvidas e às curiosidades mais recorrentes sobre aspectos do mundo do trabalho, bem como às dificuldades apresentadas pelos estudantes para formular o roteiro de perguntas e fazer recortes temáticos. Verifique, também, como se organizam nos trabalhos coletivos, se há espaço para escuta e respeito às opiniões, e como se engajam nas atividades. Registre as principais evidências para suas devolutivas.
- Realize diálogos individualizados com os estudantes que necessitem de orientações específicas. O tema do trabalho pode ser delicado para alguns deles, daí a importância de escutá-los e de incentivá-los a pensar sobre aspectos contextuais e pessoais.

Ao longo do módulo, são indicadas algumas propostas de autoavaliação. Você pode adaptá-las à realidade da turma. Para elaborar rubricas que focalizem em detalhe as aprendizagens, assista ao vídeo [Uso de rubricas na avaliação formativa | César Nunes | YouTube](#) e/ou leia os documentos disponíveis em [Materiais para download: modelos de planejamento e avaliação | Dimalice Nunes | Nova Escola](#).



DESENVOLVIMENTO

4. Conte para a turma a próxima proposta de atividade: coleta, organização e apresentação de depoimentos curtos de pessoas dos círculos de convivência e interação dos estudantes sobre aspectos do mundo do trabalho e sua interseção com trajetórias de vida e profissionais, educação, mudanças histórico-sociais do trabalho e formas de trabalho.

O depoimento é aqui mobilizado como estratégia para propiciar aos estudantes contato direto com narrativas que falem de experiências reais, incitem reflexões e possibilitem o reconhecimento de seus contextos e a descoberta de maneiras de lidar com desafios, incertezas e frustrações no campo do trabalho. É fundamental orientá-los a coletar relatos que valorizem e destaquem elementos positivos ou caminhos para superar desafios/problemas pessoais e sociais. O vídeo [Juventude e trabalho | Tô no Rumo | YouTube](#) traz depoimentos de jovens que podem iluminar a produção da turma. A cartilha [Conta Beiradão | Fundação Amazônia Sustentável](#) apresenta, também, um compilado de histórias de ribeirinhos e de indígenas que habitam em “beiradões” (áreas à margem de rios) de diferentes localidades do estado do Amazonas. As narrativas “A história de Maria Lúcia” (p. 21), “História de José Garrido Filho” (p. 43) e “Meu avô” (p. 49) tratam, em especial, de pontos ligados a trajetórias e a experiências de trabalhadores. Outra sugestão é o podcast [Jornadas | Rádio Batente | Repórter Brasil](#).



PROJETOS DE VIDA

MÓDULO - DESCOBRIR: TRAJETÓRIAS DE VIDA E TRABALHO EM DIFERENTES CONTEXTOS

Diálogos Amazônicos

O trabalho com trajetórias profissionais e de vida é uma oportunidade para incluir personagens da Amazônia Legal que, por meio de seus projetos pessoais e coletivos, ofereceram contribuições tanto para os contextos onde viviam quanto para problemas sociais mais amplos. A seguir, indicamos alguns nomes de pessoas que tiveram suas biografias registradas por estudantes do Ensino Médio de todo o Brasil no [Projeto Excluídos da História | Olimpíada Nacional de História do Brasil](#). Inspire suas turmas com parte dessas histórias.

- [Cacique Raoni \(Raoni Metuktire\) \(193-\)](#) | Projeto Excluídos da História: indígena e líder político, MT;
- [Bruno de Menezes \(1894-1963\)](#) | Projeto Excluídos da História: poeta, PA;
- [Ana Maria do Couto \(1925-1971\)](#) | Projeto Excluídos da História: professora e vereadora, MT;
- [Ibã Huni Kuin \(Isaías Sales\) \(1964-\)](#) | Projeto Excluídos da História: professor e artista indígena, AC;
- [Sacaca \(Raimundo dos Santos Souza\) \(1926-1999\)](#) | Projeto Excluídos da História: fitoterapeuta e ativista, AP;
- [Chagas Rodrigues dos Santos \(1955-\)](#) | Projeto Excluídos da História: migrante e comerciante, RR;
- [Pedrão \(Pedro Ferreira de Amorim\) \(1964-2018\)](#) | Projeto Excluídos da História: treinador de basquete, RO.

5. Coordene e oriente os estudantes no processo de preparação e de coleta dos depoimentos. Para tanto:

- Apresente o percurso da atividade, que envolve: escolha de temática em foco, por grupo; definição e convite de pessoas para participar dos depoimentos (para não dificultar a realização, sugerimos que sejam coletados depoimentos de até dois participantes); preparação das perguntas ligadas à temática em foco; realização da coleta dos depoimentos (áudio, vídeo e/ou escrita); organização dos materiais coletados; compartilhamento em sala de aula; avaliação do percurso.
- Organize a turma em grupos, por temática. Elencamos cinco temáticas-chave que se aproximam de questões que fazem parte de dúvidas e problemas de muitos estudantes do Ensino Médio quando o assunto é trabalho. Adapte-as e complemente-as de acordo com o planejamento de sua mediação:



QUADRO 1

Temáticas-chave sobre trabalho

Temática	Tópicos para os depoimentos
Trajatória de vida e trabalho	Sonhos, escolhas pessoais e profissionais, mudanças de rumo nos planos pessoais.
Lar e trabalho	Rotinas domésticas e de trabalho, questões financeiras e vida de trabalho, desigualdades.
Estudo e trabalho	Papel da formação escolar no mundo do trabalho, conciliação de rotinas de estudo e trabalho, habilidades desenvolvidas na escola que contribuem para a vida de trabalho, primeiro emprego, escola e aspirações.
Redes de apoio e trabalho	Apoio de familiares e de outras pessoas para continuidade dos estudos e movimentação no mundo do trabalho, diálogos e conflitos com familiares nas decisões profissionais.
Contexto e trabalho	Influência dos contextos sociais nas escolhas e nas decisões profissionais; oportunidades e problemas de trabalho na região, exigências e demandas do mundo do trabalho contemporâneo, transformações do mundo do trabalho.

Fonte: elaborado pelos autores, 2023.

- Solicite que os estudantes definam as pessoas com as quais conversarão. Podem utilizar como critério de escolha, por exemplo, o fato de a pessoa ter proximidade com a temática, ser referência para o grupo e/ou ter disponibilidade para o diálogo.
- Conduza a dinâmica de construção das perguntas norteadoras para os depoimentos. Os estudantes devem preparar questões coerentes com a proposta da atividade e com as temáticas-chave. A indicação de experiências pessoais e de situações concretas é base para todos os grupos. Eles também necessitam indagar os sentidos de trabalho para as pessoas, a fim de que toquem em aspectos associados às representações sociais e às vivências delas. Na elaboração das perguntas, em diálogo com o eixo Investigação científica, os estudantes têm a oportunidade de discutir aspectos envolvidos na temática, de elaborar problemas e de imaginar o que pode ou não funcionar bem na interação com seus interlocutores. Esse tipo de ação pode também contribuir para que exercitem formas de indagar a si mesmos a respeito de suas experiências e vivências e, assim, constituir narrativas sobre seus trajetos. Os tópicos dispostos no quadro 1 são apenas guias; isto quer dizer que os estudantes não precisam abordá-los em conjunto.
- Faça os combinados sobre os formatos dos depoimentos (registro escrito, gravação de áudio e/ou vídeo, anotação de tópicos principais) e o tipo de compartilhamento de resultados que os grupos podem realizar (leitura de falas transcritas, exposição de cartazes com trechos selecionados, sessão de vídeos, audição de depoimentos, encenação para representar os diálogos com os entrevistados etc.).
- Reserve os tempos de aula para a coleta dos depoimentos e para a apresentação dos resultados.



PROJETOS DE VIDA

MÓDULO - DESCOBRIR: TRAJETÓRIAS DE VIDA E TRABALHO EM DIFERENTES CONTEXTOS

Eixos estruturantes em ação

A coleta de depoimentos sobre o mundo do trabalho e suas diferentes facetas propicia o desenvolvimento da habilidade EMIFCG01. Os estudantes são mobilizados a buscar informações, a formular perguntas, a organizar e a sistematizar dados, bem como a fazer análise crítica dos resultados com base em discussões e em materiais de apoio.

6. Após a coleta dos depoimentos, acompanhe os grupos na organização dos materiais. Eles podem observar os seguintes aspectos: o que dialoga diretamente com a temática; a que gostariam de dar maior destaque e por quê; qual é a representação de trabalho; qual é a principal mensagem da fala e o que nela representa o grupo. Além disso, é necessário que discutam entre si os pontos problemáticos nas falas, os estereótipos e as dúvidas de modo que possam apreciá-los com a turma ao final da etapa e também em outros momentos do módulo.
7. Realize o compartilhamento dos depoimentos de acordo com os combinados feitos anteriormente. Os estudantes podem anotar dúvidas e as representações do trabalho com as quais se identificam.

SISTEMATIZAÇÃO

8. Em roda de conversa, retome as apresentações, as anotações dos estudantes e também seus registros. Aponte como se buscou demonstrar, na etapa, por meio do uso de temáticas-chave para a construção dos depoimentos, que o debate acerca do trabalho é amplo e complexo. Ele toca em questões sobre autoconhecimento, relações interpessoais e ambientais, reconhecimento e problematização de formações socioculturais, regulações e normas, planejamento do presente e expectativas de vida futura, entre outras. Exemplifique como esses assuntos apareceram nos relatos, além de frisar que alguns deles serão objeto de atenção em outras atividades do módulo. Além disso, exponha que o conceito de trabalho se transforma ao longo da história, não havendo uma acepção única (ALBORNOZ, 2004; GIDDENS, 2005). Em geral, porém, pode-se dizer que o trabalho se refere a atividades produtivas ou criativas que visam a determinado fim. No módulo e na unidade curricular, o trabalho é abordado em suas inter-relações com o mundo do trabalho contemporâneo.

Saiba mais

Você pode se apoiar em contribuições das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para a discussão de fechamento da etapa. O sociólogo Anthony Giddens, por exemplo, analisa por que o trabalho ocupa um lugar central na vida das pessoas e a que, em geral, ele se relaciona:

Para a maioria de nós, o trabalho ocupa um espaço maior da vida do que qualquer outro tipo de atividade. É comum associarmos a noção de trabalho a uma atividade maçante [...]. No entanto, há mais implicações no trabalho do que nessa atividade maçante; não fosse assim, as pessoas não se sentiriam tão perdidas e desorientadas ao ficarem desempregadas. [...] Nas sociedades modernas, ter um emprego é im-



PROJETOS DE VIDA

MÓDULO - DESCOBRIR: TRAJETÓRIAS DE VIDA E TRABALHO EM DIFERENTES CONTEXTOS

portante para manter a autoestima. [...] o trabalho tende a representar um elemento estruturador na composição psicológica das pessoas e no ciclo de suas atividades diárias. Diversas características do trabalho são relevantes neste ponto:

- Dinheiro – Um ordenado ou salário é o principal recurso do qual muitas pessoas dependem para satisfazer suas necessidades. [...]
- Nível de atividade – O trabalho, em geral, proporciona uma base para a aquisição e o exercício das aptidões e das habilidades. [...]
- Variedade – O trabalho proporciona um acesso a contextos que contrastam com o meio doméstico. [...]
- Estrutura temporal – Para quem tem um emprego regular, o dia normalmente se organiza em torno do ritmo do trabalho. Embora este aspecto às vezes possa parecer opressivo, ele oferece um senso de direção nas atividades diárias. [...]
- Contatos sociais – O ambiente de trabalho muitas vezes proporciona amizades e oportunidades de participação em atividades comuns com as outras pessoas. [...]
- Identidade pessoal – Normalmente, valoriza-se o trabalho pela sensação de identidade social estável que ele oferece (GIDDENS, 2005, p. 305-306, grifos do autor).

Olhando para a importância do trabalho para jovens brasileiros, o pesquisador José Humberto da Silva (2023, p. 5-6) pontua que:

Dos vários territórios perpassados pela juventude, o trabalho é, para uma grande maioria de jovens brasileiros, um locus construtor de trajetórias. Para a juventude do nosso país, a condição juvenil e, muitas vezes, a própria infância, é fortemente marcada pelo trabalho ou por sua busca. O trabalho sempre faz parte de seus percursos biográficos, por isso, como afirma Sposito (2005), “o trabalho também constrói a juventude” (p. 124), especialmente a juventude trabalhadora brasileira.

9. Proponha um diálogo entre pares sobre as seguintes questões:

- *Com base em sua compreensão atual dos sentidos de trabalho, quais palavras você acrescentaria para completar a afirmação que abriu esta etapa? Quais eliminaria?*
- *Como você explicaria que falar sobre mundo do trabalho é também falar sobre trajetórias de vida?*
- *Em que reflexões você gostaria de se aprofundar? Como pode fazer isso?*
- *Em quais atividades você percebe que se engajou mais?*

10. Para concluir, os estudantes podem, ainda, participar de um momento de autoavaliação com base nas perguntas-chave do quadro a seguir e nas anotações de evidências no diário de bordo para justificar suas respostas.



QUADRO 2

Perguntas-chave para autoavaliação

Perguntas-chave	1	2	3	4
Contribuí com minhas habilidades nas atividades em grupo?				
Expressei minhas opiniões nos diálogos coletivos?				
Mostrei-me aberto a ouvir e a respeitar diferentes trajetórias de vida e profissionais?				
Reconheci aprendizagens que podem ser mobilizadas em outras situações cotidianas?				

1 = Pouco; 2 = Razoavelmente; 3 = Com frequência; 4 = Sempre

Fonte: elaborado pelos autores, 2023.



ETAPA 2: DESAFIOS DA VIDA DE TRABALHO

CARGA HORÁRIA MÉDIA SUGERIDA: 6H

ACONTECE NA ETAPA

- Construção de personagem para refletir sobre gostos, valores, sonhos e questões contextuais.
- Exposição dialogada sobre juventudes e mundo do trabalho.
- Resolução de dilemas sobre escolhas e mundo do trabalho.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

CARGA HORÁRIA MÉDIA SUGERIDA: 6 horas

Nesta situação de aprendizagem, os estudantes participam de uma discussão sobre modalidades de trabalho e transformações no mundo do trabalho e são desafiados a lidar com dilemas que exigem reflexões a respeito de família, estudos, valores, sonhos e/ou escolhas profissionais. Ao analisar diferentes situações, eles identificam oportunidades e problemas contextuais, dialogam sobre escolhas e prioridades e também avaliam o que fundamenta seus posicionamentos.



PONTO DE PARTIDA

1. Retome as expectativas de aprendizagem e explicita as atividades em que elas serão abordadas. Em seguida, inicie com um momento para “quebrar o gelo”, intitulado “Essa personagem ou pessoa me representa!”. Faça um levantamento de personagens, humanas ou não humanas, de filmes, séries, games, livros, HQs e/ou narrativas míticas da Amazônia que representem e façam parte do repertório dos estudantes. A ideia é que, além de identificarem os nomes das personagens, os jovens as descrevam citando aspectos, como: qualidades, gostos, interesses, habilidades, causas que defendem, principais feitos e fragilidades. Também devem dizer por que se identificam com as personagens indicadas e se percebem personalidades contemporâneas que, na opinião deles, possuem semelhanças com suas personagens, em especial em defesa de causas sociais. Embora descontraído, esse exercício dialoga com as temáticas e com as intencionalidades do percurso. Ele já focaliza a questão dos interesses e a definição de características de distintas dimensões que se conectam na realização de ações. Ademais, os estudantes ainda olham para si mesmos por meio da qualificação das personagens com as quais se identificam.



PROJETOS DE VIDA

MÓDULO - DESCOBRIR: TRAJETÓRIAS DE VIDA E TRABALHO EM DIFERENTES CONTEXTOS

2. Para que acionem ainda mais a imaginação e a criatividade, convide os jovens a criar uma personagem humana, estudante de Ensino Médio, residente na mesma região ou no bairro do grupo, que passará por desafios ligados à vida de trabalho. Organizados em pequenos grupos, eles devem produzir o perfil da personagem considerando os itens a seguir:

QUADRO 3
Perfil da personagem

Imagem	Desenhe uma imagem que represente a personagem.
Identificação	Dê um nome à personagem.
Idade	Indique a idade da personagem
Sonho	Indique um sonho pessoal e/ou profissional da personagem.
Preocupações atuais e com futuro	Indique preocupações pessoais, familiares e econômicas da personagem no presente e para o futuro
Diversões	Indique o que a personagem faz para se divertir.
Área educacional	Indique a área educacional de interesse da personagem.
Área profissional	Indique a área profissional de interesse da personagem.
Causas	Indique as causas sociais defendidas pela personagem.
Fragilidades	Indique o que a personagem precisa desenvolver mais.

Fonte: elaborado pelos autores, 2023.

Na caracterização, o grupo deve definir interesses e gostos comuns, negociar ideais divergentes, respeitando e valorizando as opiniões dos colegas, colaborar e cooperar na resolução dos problemas, assim como discutir como inter-relacionar elementos diversos para conjugar as dimensões pessoal, social e profissional da personagem.

3. Em uma conversa coletiva, peça aos grupos que compartilhem os perfis de suas personagens e comentem como foi o processo de desenvolvimento da atividade. Trata-se de uma oportunidade para ressaltar a importância do tema dos interesses e dos valores em Projetos de Vida e também para um momento avaliativo. No primeiro caso, reforce, por exemplo, a perspectiva de que os valores e os interesses são construídos socialmente na história de vida e nas experiências das pessoas e remetem ao que é significativo ou não para cada um. Eles influenciam percepções e padrões de preferência e se ligam à constituição do senso de si dos sujeitos (ARAÚJO; ARANTES; PINHEIRO, 2020). Para seu planejamento, assista ao vídeo [Primeiro passo: o conceito de Projetos de Vida \(Parte 3\) | iungo | YouTube](#). No segundo caso, chame os estudantes a refletir sobre os posicionamentos e as contribuições deles durante a atividade, a identificar se houve conflitos e como foram solucionados, bem como a verificar as principais aprendizagens e dificuldades.



PROJETOS DE VIDA

MÓDULO - DESCOBRIR: TRAJETÓRIAS DE VIDA E TRABALHO EM DIFERENTES CONTEXTOS

Avaliação em processo

Nesta etapa, espera-se que os estudantes sejam capazes de (i) identificar e compreender diferenças entre trabalho formal e informal; (ii) contextualizar questões socioeconômicas do mundo do trabalho; e (iii) refletir sobre escolhas e tomadas de decisão, tendo em conta valores, gostos e interesses, oportunidades, vantagens e desvantagens de certos cenários. Oriente e acompanhe a turma, levantando evidências para diálogos e avaliação por meio das ações de ver, ouvir e registrar. Para isso:

- Registre as principais considerações e dúvidas levantadas pelos estudantes na exposição dialogada sobre modalidades de trabalho e mundo do trabalho na contemporaneidade. Observe se eles constroem seus argumentos com base em evidências e em fontes consistentes de informação. Atente-se, também, para os critérios elaborados nos processos de escolha e de análise de situações-problema e dilemas.



DESENVOLVIMENTO

4. Prepare uma exposição dialogada sobre juventudes e mundo do trabalho. Por se tratar de uma discussão aberta a múltiplas questões, a perspectiva é que sejam enfatizados dados e temáticas sobre trabalho que permitam aos estudantes desenvolver um arcabouço crítico e problematizar os aspectos socioeconômicos, profissionais e pessoais, contribuindo para processos de tomadas de decisão e para a construção de seus projetos de vida. A parceria com professores dos componentes curriculares de Geografia e de Sociologia pode auxiliar no aprofundamento da discussão. Sugerimos alguns enfoques e materiais de apoio para a organização desse momento:

Trabalho formal e informal entre jovens

- [O crescimento do desalento no Brasil: reflexões sobre a juventude no atual mundo do trabalho | Sociedade Brasileira de Sociologia;](#)
- [Informalidade - Entrevista - Futuro do trabalho | Canal Futura | YouTube;](#)
- [Trajetória da juventude no mercado de trabalho | FGV | YouTube;](#)
- [Trabalho informal - jovens na informalidade | CJE | YouTube;](#)
- [O que é trabalho informal | CJE | YouTube.](#)

Jovens e transformações no mundo do trabalho

- [Episódio 2: Juventudes e mundo do trabalho - Projete-se | Instituto iungo e Porvir | Spotify;](#)
- Capítulo “Percepções dos jovens sobre o mundo do trabalho”, do livro [Educação Profissional e Tecnológica Emancipatória: Juventudes e Trabalho | Itaú Educação e Trabalho;](#)
- [Os jovens e o mercado de trabalho - Conexão Futura | Canal Futura | YouTube.](#)



PROJETOS DE VIDA

MÓDULO - DESCOBRIR: TRAJETÓRIAS DE VIDA E TRABALHO EM DIFERENTES CONTEXTOS

Para motivar a participação e dar maior intencionalidade à exposição, oriente os estudantes a ler previamente a [Cartilha do adolescente trabalhador | FECTIPA e MPTMG](#), que apresenta, em linguagem simples e acessível, modalidades de trabalho em que jovens e adolescentes podem ingressar a partir de 14 anos, dando destaque a informações sobre direitos trabalhistas específicos para tal público. Caso haja possibilidade, peça que assistam, também, ao vídeo [Juventude e o sentido do trabalho | FGV EAESP Pesquisa | YouTube](#). As seguintes problematizações podem guiar essa preparação:

- *Quais são as principais dúvidas de vocês quando o assunto é mundo do trabalho?*
- *Como discutir modalidades de trabalho pode contribuir para seus projetos de vida?*
- *Quais são as questões centrais dos materiais indicados? O que vocês destacariam como descobertas e aprendizagens ao estudá-los?*

Estimule o registro das reflexões no diário de bordo. As anotações podem auxiliar nas próximas atividades.

Diálogos Amazônicos

Para trabalhar com os estudantes particularidades do contexto de trabalho na Amazônia Legal, indicamos os seguintes materiais:

- [Mercado de trabalho na Amazônia Legal: análise comparativa com o resto do Brasil | Amazônia 2030](#), especialmente o “Sumário executivo” e a “Introdução” (p. 1-11).
- [Quem vive na Amazônia trabalha em quê? | Amazônia 2030 | YouTube](#).
- [Amazônia Legal e mercado do trabalho | Laís Rachter | FGV IBRE](#).
- [Desigualdades no mercado de trabalho por raça: evidências para a Amazônia Legal | Amazônia 2030](#).
- [Desigualdades no mercado de trabalho por gênero: evidências para a Amazônia Legal | Amazônia 2030](#).

5. Reorganize a turma nos mesmos grupos da atividade do Ponto de partida. Compartilhe com cada um deles umas das situações apresentadas a seguir. Eles devem discuti-las e, considerando os perfis criados, apresentar possíveis considerações ou soluções que auxiliem as decisões das personagens. Uma mesma situação pode ser distribuída para diferentes grupos, proporcionando à turma acesso a variações na forma de interpretar e de significar problemas idênticos. Caso julgue necessário, você também pode criar outras situações mais condizentes com as realidades e com os dilemas concretos das turmas, sobretudo quanto ao mundo do trabalho na Amazônia Legal. Acompanhe os diálogos entre os estudantes e, quando necessário, levante perguntas que promovam a participação e instiguem a criatividade e a criticidade. As respostas às situações podem ser registradas no diário de bordo.



PROJETOS DE VIDA

MÓDULO - DESCOBRIR: TRAJETÓRIAS DE VIDA E TRABALHO EM DIFERENTES CONTEXTOS

Situação 1: A personagem recebeu a proposta de trabalhar em uma empresa. Será seu primeiro emprego. Ela, porém, não sabe se aceita a proposta, pois a vaga não é da área de seu interesse profissional.

- *Quais são as vantagens e as desvantagens de aceitar a proposta?*
- *Quais as vantagens e as desvantagens de não aceitar a proposta?*
- *Como ela poderia buscar contornar a situação?*

Situação 2: A personagem passou em uma seleção para um emprego de seu interesse. No entanto, precisa avaliar se, para ela, vale a pena trabalhar e estudar ao mesmo tempo.

- *O que ela precisa colocar na balança para avaliar a situação?*
- *Como ela poderia contornar a situação?*

Situação 3: A personagem sonha em fazer faculdade. Para isso, precisa sair de sua cidade para estudar o curso de seu interesse e não tem familiares na outra localidade. Está em dúvida do que fazer: partir ou ficar?

- *O que ela precisa colocar na balança para se decidir?*
- *Como ela poderia contornar a situação?*

Situação 4: Surgiram duas oportunidades de trabalho na mesma semana para a personagem: uma vaga de jovem aprendiz e outra de trabalho informal. Qual escolher?

- *Quais são as vantagens e as desvantagens de cada uma das oportunidades?*
- *Quais cuidados ela precisaria ter em relação ao trabalho informal?*

6. Desafie os grupos a criar situações semelhantes às que analisaram. Na formulação, eles podem voltar a atenção para dilemas vividos em suas experiências concretas como estudantes e, por vezes, trabalhadores. Incentive-os a trazer elementos, como: contrastes entre opiniões pessoais e familiares, formação escolar de interesse e oportunidades efetivas de trabalho, desaparecimento de ofícios tradicionais, diferenças geracionais, entre outros. Oriente a cada grupo a elaborar uma situação, com as respectivas perguntas, e, em seguida, a trocar entre si.

7. Promova um momento de partilha coletiva dos grupos, convidando-os a examinar as semelhanças e as diferenças em suas respostas e também a criticar as considerações que considerem problemáticas. Nas apreciações, os jovens devem levantar justificativas para demonstrar em que basearam suas respostas às situações-problema.



PROJETOS DE VIDA

MÓDULO - DESCOBRIR: TRAJETÓRIAS DE VIDA E TRABALHO EM DIFERENTES CONTEXTOS

Eixos estruturantes em ação

A habilidade EMIFCG10 do eixo Empreendedorismo é mobilizada na elaboração e na proposição de soluções para as situações-problema sobre trabalho e sua relação com outras dimensões da vida. Ao imaginar caminhos para ultrapassar desafios e contrabalançar pontos positivos e negativos para determinado problema, os estudantes são incentivados ao exercício do pensamento crítico e criativo e a agir de forma proativa e empreendedora, negociando ideias entre si e cooperando em ações coletivas.

SISTEMATIZAÇÃO

8. Como forma de autoavaliação, os estudantes refletem individualmente sobre a situação de aprendizagem e, em seguida, compartilham suas apreciações entre pares (trio):

- *O que eu já sabia sobre os dilemas do mundo do trabalho? Quais tipos de situação-problema me chamavam a atenção ou mesmo faziam parte das minhas experiências?*
- *O que acho que aprendi ao construir uma personagem e ao refletir a respeito de dilemas sobre a vida de trabalho com meus colegas?*
- *Como me senti ao ter de definir critérios para fazer escolhas?*
- *Como posso empregar o que aprendi em situações concretas da minha vida?*

No diário de bordo, os jovens podem, ainda, registrar como seria a sua personagem. Esse momento permite o desenvolvimento do autoconhecimento, pois os provoca à observação dos próprios valores e perspectivas.

Saiba mais

De acordo com Hanna Cebel Danza (2019, p. 64-65):

O autoconhecimento permite ampliar a autonomia pessoal, assumir responsabilidades e enfrentar as dificuldades impostas pela convivência social [...]. Contudo, devemos esclarecer que não compreendemos o autoconhecimento apenas em sua dimensão utilitarista, posto que conhecer-se é uma tarefa básica da vida humana, um fim em si mesmo. [...] Considerando que o exercício de autoconhecimento promove a capacidade de obter informações sobre si mesmo e de usá-las para criar uma representação de si, ele é uma dimensão que está intimamente relacionada com a autoestima, sendo um importante veículo para a construção de uma imagem adequada de si mesmo, que permita aos alunos sentirem-se seguros e confiantes em seus propósitos. Ao mesmo tempo, o desenvolvimento da autoestima permite a consciência de si mesmo, de suas habilidades e limitações, sendo absolutamente necessário para que possam escolher suas condutas na vida pessoal e profissional. Ainda sobre as relações entre autoconhecimento e autoestima, o primeiro contribui para que seja possível aos jovens manterem sua autoimagem positiva mesmo com o intenso processo de mudança característico da faixa etária em que se enquadram [...].



ETAPA 3: COMPARTILHANDO INFORMAÇÕES

CARGA HORÁRIA MÉDIA SUGERIDA: 6H

ACONTECE NA ETAPA

- Produção de material jornalístico-midiático para compartilhar as informações e os aprendizados do percurso.
- Reflexão e autoavaliação sobre o módulo.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

CARGA HORÁRIA MÉDIA SUGERIDA: 6 horas

Nesta situação de aprendizagem, os estudantes produzem materiais jornalístico-midiáticos para comunicar o que aprenderam sobre o mundo do trabalho. A ideia é que eles sistematizem conteúdos e temáticas que consideram relevantes e que podem contribuir para o desenvolvimento das trajetórias pessoais e profissionais de outros jovens. Para isso, precisam retomar discussões do módulo, definir tópicos de interesse do grupo e planejar o trabalho coletivo.



PONTO DE PARTIDA

Avaliação em processo

Nesta etapa, espera-se que os estudantes sejam capazes de (i) construir relações entre trabalho e projetos de vida; (ii) comunicar ideias e entendimentos sobre o que é mundo do trabalho, fundamentados em fontes e em informações consistentes e confiáveis; e (iii) dialogar com os colegas e cooperar em produções coletivas. Oriente e acompanhe a turma, levantando evidências para devolutivas e avaliação por meio das ações de ver, ouvir e registrar. Para isso:

- Observe quais associações os estudantes fazem entre escolhas profissionais e questões dos âmbitos pessoal e social. Aponte as principais ideias que eles mobilizam para falar sobre o mundo do trabalho e em quais fontes se informam. Registre, ainda, dificuldades de compreensão da proposta, de análise de seus contextos, de percepção de si e de seus projetos de vida. Avalie como se organizam nas atividades em grupo, se há espaço para escuta e troca de opiniões, se conseguem se expressar.



PROJETOS DE VIDA

MÓDULO - DESCOBRIR: TRAJETÓRIAS DE VIDA E TRABALHO EM DIFERENTES CONTEXTOS

- Em rodas de conversa distribuídas entre os encontros, retome as expectativas de aprendizagem do módulo e convide os estudantes a discutir, com base nas anotações no diário de bordo, como elas foram exercitadas nas atividades, quais habilidades envolveram e como podem ser úteis para situações do dia a dia. Se necessário, realize diálogos individualizados.
- Promova um momento de avaliação do percurso, explicitando suas observações e seus apontamentos. Os estudantes também podem realizar uma autoavaliação, de acordo com as sugestões de perguntas-chave para o momento.

1. Apresente o percurso de atividades da etapa, com suas respectivas expectativas de aprendizagem. Nela, os estudantes organizam as principais discussões sobre o mundo do trabalho desenvolvidas no módulo e comunicam suas compreensões e seus questionamentos em uma produção jornalístico-midiática coletiva e sustentável. Para iniciar, em diálogo com a etapa 1, realize uma atividade de sensibilização por meio de um bate-papo sobre relatos de trabalhadores a respeito da aprendizagem de seus ofícios e, se possível, apreciando imagens que retratem ofícios tradicionais existentes na Amazônia Legal.

A seguir, sugerimos dois relatos e dois ensaios fotográficos de acesso livre:

Relato de um marceneiro de Tefé, Amazonas, a respeito de como aprendeu as técnicas do ofício:

Tinha um primo da minha mulher que já era marceneiro, mas eu nunca trabalhei com ele. Eu ia até ele, perguntava como é que se fazia e vinha fazer em casa. Por isso eu falo que eu aprendi foi na prática mesmo. Eu comecei fazendo tamborete, e até os primeiros tamboretos eu fiz errado. É bem diferente de quem aprende trabalhando com alguém que já tem mais experiência (LOUREIRO et al. 2019, p. 122).

Relato de um vendedor de redes no mercado Ver-o-Peso, de Belém, Pará:

Meu sogro trabalhou durante 50 anos aqui [no mercado]. Ele adoeceu e eu vim ajudar. Fui tomando gosto pelas coisas e [...] fiquei. Vivo do meu trabalho, e se tem uma coisa que eu gosto é desse Ver-o-Peso (SAMPAIO, 2006, [s. p.]).

Ensaio fotográfico:

- [Mulheres da etnia Anambé na produção de farinha de mandioca | Nádile de Castro | Amazônica Revista de Antropologia \(ARA\).](#)
- [As quebradeiras de coco da comunidade quilombola de Puçã | Lanna Peixoto e Rafael Diaz | Amazônica Revista de Antropologia \(ARA\).](#)



PROJETOS DE VIDA

MÓDULO - DESCOBRIR: TRAJETÓRIAS DE VIDA E TRABALHO EM DIFERENTES CONTEXTOS

Na mediação do momento, faça perguntas que convidem os estudantes a relacionar as trajetórias de vida e as aprendizagens de habilidades específicas de ofícios. É uma oportunidade para que compreendam a importância de valorizar diferentes formas de atuar no mundo por meio do trabalho e, ao mesmo tempo, problematizem desigualdades associadas a contextos socioeconômicos e que, talvez, estejam presentes em suas realidades locais.

- *O que os relatos e as fotografias falam a respeito de aprendizagem?*
- *Todos os ofícios demandam o domínio de habilidades? Em quais espaços essas habilidades podem ser aprendidas/desenvolvidas?*
- *O que esses materiais expressam sobre os ofícios, alguns deles tradicionais, existentes na Amazônia Legal?*
- *Tais ofícios são valorizados por todas as pessoas? Por quê?*
- *Como vocês imaginam a importância para as populações locais?*



DESENVOLVIMENTO

2. Realize com os estudantes um apanhado das atividades e das questões discutidas no módulo. Isso pode ser conduzido em uma roda de conversa ou em um levantamento com registros no quadro. É essencial que sejam retomados tópicos, como: representações sobre trabalho e trabalhadores; relações entre trajetórias pessoais e profissionais; desafios e dilemas da vida de trabalho e das escolhas profissionais; trabalho formal e informal; juventudes e mundo do trabalho. Se necessário, você pode realizar uma nova rodada de exposição dialogada com base nos artigos, nos vídeos e nas temáticas indicados na etapa 2. Com isso, pretende-se reforçar os conhecimentos abordados nas atividades, pois eles são a base para que os jovens possam elaborar produções jornalístico-midiáticas para comunicar o que aprenderam sobre o mundo do trabalho até aqui. Em função do tempo disponível para a etapa, sugerimos que sejam criados materiais mais simples, mas bastante criativos, por exemplo, panfletos e zines (termo que deriva de fanzine). Você pode acordar com as turmas outros tipos de produções que sejam do interesse dos estudantes e viáveis para o contexto escolar, como vídeos curtos e infográficos.

3. Organize a turma em grupos (de até cinco estudantes) para que deem início à produção das publicações, nas quais sejam capazes de expressar suas ideias, seus questionamentos e também de sintetizar os diferentes resultados e aprendizados das atividades do módulo. Para isso, eles precisam cumprir um conjunto de ações:

- Definir se farão zines (“revistinhas” independentes e não profissionais) ou panfletos.
- Determinar a temática que enfatizarão (por exemplo, histórias de trabalhadores fundamentadas nos depoimentos recolhidos na etapa 1, desafios da informalidade para as juventudes brasileiras e amazônidas, o mundo do trabalho hoje etc.). Embora as produções sejam livres, oriente todos os grupos a considerar duas questões comuns em suas publicações: “Como as atividades e as aprendizagens do módulo contribuem para a construção de projetos de vida? Por que falar sobre trabalho e profissão no Ensino Médio?”. Tais perguntas devem ser articuladas às outras indagações abordadas pelos estudantes no material.



PROJETOS DE VIDA

MÓDULO - DESCOBRIR: TRAJETÓRIAS DE VIDA E TRABALHO EM DIFERENTES CONTEXTOS

- Criar um roteiro de elaboração, considerando, sobretudo, o que desejam inserir (fotografias, desenhos, textos), a quais questões querem dar maior foco e como podem elaborar algo sustentável, mesmo que dependa do uso de papel.
- Planejar o processo, com definição de responsáveis para as ações (como coleta e organização de informações, produção de texto, organização de recursos etc.).
- Elaborar as publicações e compartilhá-las em sala de aula (se possível, também em outros espaços).

De olho nas estratégias

Caso os estudantes optem pela elaboração de zines, os seguintes materiais podem servir de inspiração e apoio:

- [Cartilha Publicação artesanal fanzine | AIC](#);
- [Fanzine Projeto de Vida | Observatório das juventudes | UFMG](#);
- [Fanzine Desigualdade social | Observatório das juventudes | UFMG](#).

4. Tendo em conta esses passos, faça os combinados com a turma sobre os prazos, com indicação do dia em que a publicação deve ser finalizada. Como se trata de uma produção que envolve mais de dois encontros para conclusão, é importante que, no início de cada aula, sejam feitos momentos de sensibilização e de mobilização. Você pode apostar, por exemplo, no exercício de apreciação de fotografias, colagens e pinturas, bem como na leitura de relatos de trabalhadores (até mesmo os que foram colhidos pelos estudantes na etapa 1) e na reprodução de músicas e vídeos. Ao longo dos três módulos desta unidade curricular, há sugestões de materiais sobre a Amazônia Legal e suas populações que podem ser aqui empregadas. Lembre-se, também, de usar os “cantos de trabalho” indicados no começo do módulo.

5. Com as publicações finalizadas, prepare um momento para que os grupos divulguem os resultados do processo entre si. É importante observar se os materiais expressam, de forma coerente, as investigações e os debates realizados pelos estudantes. Para potencializar a circulação da informação, o jornal pode ser fixado em um ambiente estratégico da escola, em vez de estar restrito à sala de aula. Desse modo, todos que circularem pelo espaço de exposição poderão ter acesso ao material.

Considere a possibilidade de promover a divulgação das publicações para a comunidade escolar. Tal ação pode favorecer a comunicação dos estudantes com outros jovens, criando um espaço de trocas de experiências. Ao expor os resultados em espaços fora da sala de aula, os grupos poderão se abrir a outras opiniões e aprender a escutar e a dialogar com os pares, em particular, nas situações em que haja discordância de pontos de vista.



PROJETOS DE VIDA

MÓDULO - DESCOBRIR: TRAJETÓRIAS DE VIDA E TRABALHO EM DIFERENTES CONTEXTOS

Eixos estruturantes em ação

Durante a produção dos materiais jornalístico-midiáticos, os estudantes podem mobilizar informações e conhecimentos desenvolvidos por meio de pesquisas temáticas, exposição dialogada, rodas de conversa e reflexão em grupo. Nesse sentido, mobilizam a habilidade EMIFCG03 do eixo Investigação científica para intervir, com questionamento e mobilização, em uma questão específica. A tarefa de selecionar e de organizar as informações para apresentação permite o exercício do pensamento crítico e de um comportamento proativo. Além disso, em conexão com as habilidades EMIFCG10 e EMIFCG12 do eixo Empreendedorismo, a atividade de criação coletiva e colaborativa oportuniza aos jovens interação e negociação com seus pares, por meio das quais podem reconhecer e utilizar qualidades pessoais para o desenvolvimento de ações coletivas, bem como refletir sobre seus projetos de vida e suas escolhas.



SISTEMATIZAÇÃO

6. Convide os estudantes a participar de um momento de autoavaliação, com base nas perguntas-chave do quadro a seguir e nas anotações de evidências no diário de bordo para justificar suas respostas. Se houver tempo, peça que compartilhem suas impressões entre pares.

QUADRO 4

Perguntas-chave para autoavaliação

Perguntas-chave	1	2	3	4
Compreendi como histórias de vida e escolhas profissionais se relacionam?				
Ao analisar o contexto socioeconômico em que me localizo, identifiquei oportunidades do mundo do trabalho com as quais me identifico?				
Percebi que há aspectos estruturais que podem impactar e dificultar minhas escolhas no mundo do trabalho?				
Problematizei aspectos do mundo do trabalho, especialmente ligados à desigualdade, e imaginei caminhos para enfrentar alguns desafios?				
Contribuí com minhas habilidades para a elaboração do material jornalístico-midiático do meu grupo?				
Reconheci e compreendi aprendizagens que podem ser mobilizadas em outras situações cotidianas?				

1 = Pouco; 2 = Razoavelmente; 3 = Bastante; 4 = Super

Fonte: elaborado pelos autores, 2023.



PROJETOS DE VIDA

MÓDULO - DESCOBRIR: TRAJETÓRIAS DE VIDA E TRABALHO EM DIFERENTES CONTEXTOS

7. Para fechamento do módulo, faça uma roda de conversa avaliativa com os estudantes. Explícite nela as evidências que tenha levantado durante as atividades e faça considerações que possam favorecer o desenvolvimento da turma como um todo e também dos jovens, individualmente:

- *Quais atividades vocês avaliam como engajadoras? Por quê?*
- *Quais dúvidas sobre mundo do trabalho não foram abordadas até o momento?*
- *O que vocês gostariam de aprofundar mais?*
- *Como avaliam a colaboração da turma em seu conjunto? Quais exemplos de situações vocês dariam para mostrar que houve ou não participação efetiva?*
- *Vocês consideram que houve crescimento na compreensão do mundo do trabalho em sua relação com os projetos de vida de cada um? Por quê?*



REFERÊNCIAS

ALBORNOS, Suzana. **O que é trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

ARAÚJO, Ulisses F.; ARANTES, Valéria; PINHEIRO, Viviane. **Projetos de vida**: fundamentos psicológicos, éticos e práticas educacionais. São Paulo: Summus, 2020.

DANZA, Hanna. **Conservação e mudança dos projetos de vida de jovens**: um estudo longitudinal sobre educação em valores. 2019. 248 f. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-11122019-165812/publico/HANNA_CEBEL_DANZA.pdf. Acesso em: 30 mar. 2023.

FAS – Fundação Amazônia Sustentável. **Conta beiradão**. Manaus: Fundação Amazônia Sustentável, 2021. Disponível em: https://fas-amazonia.org/wp-content/uploads/2022/12/educacao-fala-beiradao_compressed.pdf. Acesso em: 30 mar. 2023.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

JEOLÁS, Leila S.; LIMA, Maria Elena M. S. S. Juventude e trabalho: entre “fazer o que gosta” e “gostar do que faz”. **Revista Mediações**, Londrina, v. 7, n. 2, p. 35-62, jul./dez. 2002. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/9097/7649>. Acesso em: 30 mar. 2023.

LOUREIRO, Luiz Francisco et al. Família, criatividade e prazer no ofício: etnografia da aprendizagem em uma marcenaria na Amazônia. **Amazônica - Revista de Antropologia** (ARA), [s. l.], v. 11, n. 1, p. 111-127, 2019. Disponível em: <https://www.periodicos.ufpa.br/index.php/amazonica/article/view/6613/5586>. Acesso em: 30 mar. 2023.

MAIA, Carla L.; CORREA, Lycinia Maria. **Ver, ouvir e registrar**: compondo um mosaico das juventudes brasileiras. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. Disponível em: <https://observatoriodajuventude.ufmg.br/wp-content/uploads/2021/07/Caderno-01-Ver-Ouvir-e-Registrar-Compondo-um-mosaico-das-juventudes-brasileiras-2.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2023.



PROJETOS DE VIDA

MÓDULO - DESCOBRIR: TRAJETÓRIAS DE VIDA E TRABALHO EM DIFERENTES CONTEXTOS

SILVA, José Humberto da. Trajetórias de trabalho: empregos precários e inserções provisórias. **Pro-Posições**, Campinas, SP, v. 34, e20200107, p. 1-31, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/8XcgTJV7pGgnQ6qsQ6brCys/?lang=pt#>. Acesso em: 23 fev. 2023.

SAMPAIO, Paula. **Folha do Ver-o-Peso**. Belém: Arte Pará, 2006. Disponível em: <http://paulasampaio.com.br/wp-content/uploads/2012/11/PDF-Folha-do-Ver-o-Peso1.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2023.





itinerariosamazonicos.org.br

